

ALEXANDRE
DUMAS

*Memórias
Gastronômicas*

seguido de
PEQUENA HISTÓRIA DA CULINÁRIA

JORGE ZAHAR EDITOR



Memórias gastronômicas de todos os tempos: seguido de Pequena História

da Culinária

"Minha reputação de culinária ... promete apagar minha reputação literária. Louvado seja Deus!" Naturalmente, essa amarga previsão de Dumas não se concretizou. Ao contrário, a popularidade de "Os três mosqueteiros" e "O conde de Monte Cristo", entre muitos outros, é que ofuscou o Grande dicionário de culinária montado pacientemente pelo autor ao longo de 15 anos. E é dessa obra de referência gastronômica, hoje reconhecida como das mais importantes, que se originam os dois textos aqui apresentados. O primeiro, "Memórias gastronômicas", consiste numa carta de Dumas a seu amigo Jules Janin, escritor e crítico literário. Nela, o missivista, "a pretexto de uma conversa rápida sobre os séculos XIX, XVIII e até mesmo o XVII", ora mistura recordações pessoais a peripécias culinárias do passado ou contemporâneas - como em "Um frango assado antes da guilhotina", "A aposta de Viel-Castel", ou nas hilariantes e peculiares "Reflexões sobre a salada" -, ora faz uso de seu talento como cronista, discorrendo informalmente sobre personalidades ilustres da história da gastronomia, jantares inesquecíveis, farras da mocidade, sua curiosa temporada numa aldeia da Bretanha... Transcreve documentos, como a carta de Carême tecendo comentários nada lisonjeiros sobre Brillat-Savarin, e nos convida sem cerimônia para as ceias que promovia em seu Palacete Monte Cristo, revelando o segredo da receita de sua salada e reproduzindo cardápios históricos. Já em "Pequena história da culinária", a máquina do tempo de Alexandre Dumas transporta o leitor da Macieira do Paraíso à inauguração do primeiro restaurante em Paris, passando pelos gregos, Xerxes, Alexandre, Calígula, Apício e Lúculo, o Renascimento, a introdução dos talheres e das especiarias até a profissionalização da gastronomia. Dumas dá vazão a seu espírito de curiosidade e bom humor, numa conversa informal e descontraída sobre o caprichoso universo da "oitava arte".

[Clique aqui para obter este livro](#)